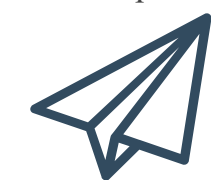


MODA | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 6ª edição da pesquisa “Impactos da Covid-19 nos Pequenos Negócios” entrevistou, via web, 6.506 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 e 30 de julho sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre quais medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para negócios de moda. Do total de respondentes, 714 são empresários do segmento.

27 a 30/jul



6.503
EMPRESÁRIOS

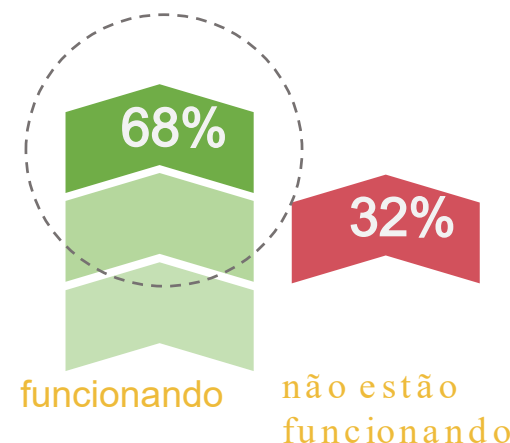
714
EMPRESÁRIOS DE MODA



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

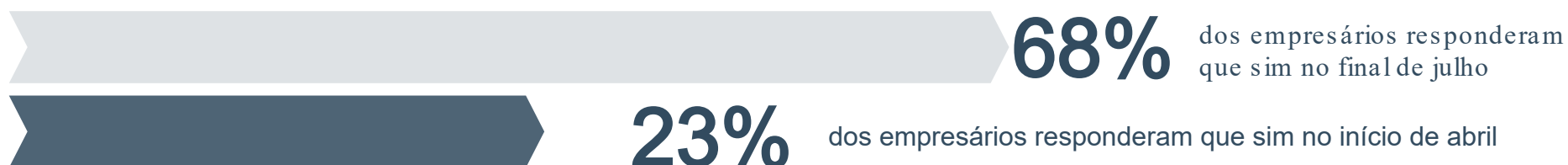
1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Nota-se um crescente aumento no número de empresas que estão reabrindo portas. Enquanto a edição de abril verificou que apenas 23% das empresas do segmento estavam operando, em julho 68% já estavam de portas reabertas. A maioria dos negócios do segmento operam em loja de rua (48%) ou no domicílio do empreendedor (29%).



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 6ª edição. Coleta: 27 a 30 de julho.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



2. IMPACTO NAS VENDAS

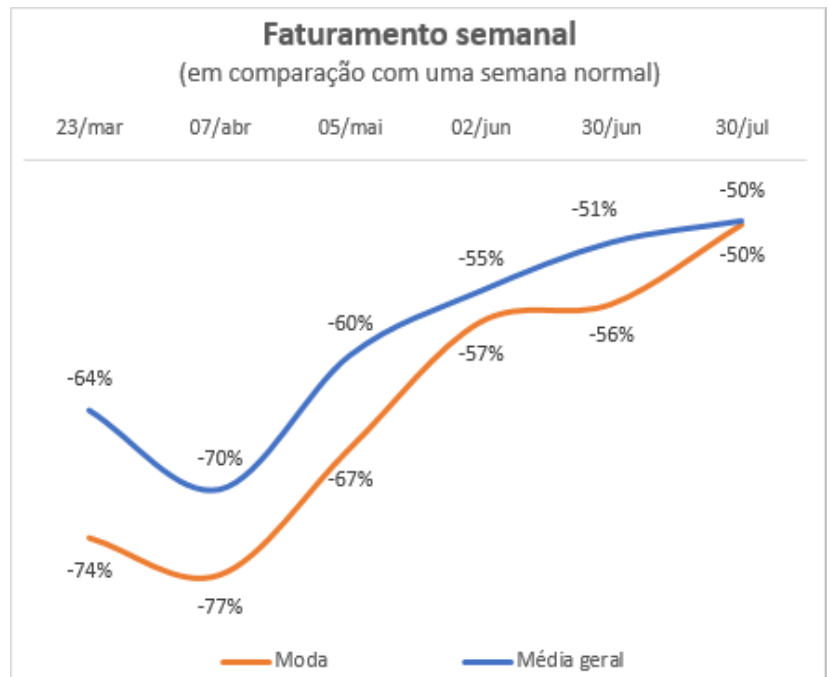
Os dados da pesquisa apontam uma estabilidade na percepção de queda de faturamento dos empresários em todas as edições da pesquisa, com queda na mais recente. No segmento de moda, 85% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, praticamente no mesmo nível da pesquisa anterior.



MODA

6ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Apesar de apenas 7% dos entrevistados declararem que seu faturamento mensal aumentou no período, no geral, o segmento apresentou uma leve melhora em comparação ao final de junho. O gráfico demonstra uma retomada gradual das vendas, ainda em patamares significativamente inferiores ao pré-crise (-50%) e igual ao total dos segmentos (-50%). Essa melhora é provavelmente explicada pelo auxílio emergencial; a reabertura de negócios em diversos municípios; e a adaptação de empresas e consumidores a esse “novo normal”. Essa dinâmica parece mostrar que a recuperação será, pelo menos no curto prazo, mais como uma rampa que como um gráfico em “U” ou “V” e que ela deve se dar de maneira distinta entre os setores.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 6ª edição. Coleta: 27 a 30 de julho.

uso de ferramentas digitais

- 78%** VENDEM ONLINE
- 62%** vendem por *WhatsApp for Business*
- 48%** pagam propagandas pela internet
- 24%** utilizam CRM
- 45%** usam software ou app de gestão
- 28%** usam Google Meu Negócio
- 13%** automatizam processos

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 6ª edição. Coleta: 27 a 30 de julho.

3. PESSOAS

AÇÕES DE REDUÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL DOS EMPRESÁRIOS QUE POSSUEM FUNCIONÁRIOS:

- 38%** SUSPENDERAM O CONTRATO DE TRABALHO
- 33%** REDUZIRAM A JORNADA DE TRABALHO E SALÁRIOS
- 20%** DERAM FÉRIAS COLETIVAS

51%
JÁ UTILIZARAM O LIMITE DA MP 936

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 6ª edição. Coleta: 27 a 30 de julho.

4. RETOMADA SEGURA

PROTOCOLOS DE RETOMADA

Para uma retomada responsável, segura e consistente, a implementação de protocolos de segurança por parte das empresas é essencial. Nesse sentido, apenas 13% dos empresários do ramo não conhecem os protocolos estabelecidos pelo poder público; outros 17% têm dificuldade em implementar.

VOCÊ CONHECE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA ESTABELECIDOS PELO PODER PÚBLICO?



66%
conhecem e já implementaram



4%
conhecem e estão implementando



17%
conhecem e estão com dificuldades em implementar



13%
não conhecem

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 6ª edição. Coleta: 27 de julho a 30 de julho.

5. CRÉDITO

37%

têm dívidas/empréstimos em aberto e estão em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 37% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 54% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 21% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 11% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.

54%

tentaram acessar crédito, destes:



54%
não tiveram êxito

apenas 21% conseguiram e 25% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE MODA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

46%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

59%

CONSEGUIRAM

11%

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 6ª edição. Coleta: 27 a 30 de julho.

para saber mais acesse a pesquisa completa em: datasebrae.com.br/covid _ www.sebrae.com.br